

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE034034

PIAUI, F. S. Campinas bibliográfica. Correio Popular, Campinas, 01 nov.
1973.

Campinas bibliográfica

F. S. PIAUI

— XL —

11.11.73

SOUZA, Regina Maria Melillo de. — Contista, Teatróloga, Musicista, Escritora, Conferencista, Didata. — Nasceu em Campinas no dia 26 de Abril de 1914 fazendo aqui seus estudos primários e passando, posteriormente a estudar em São Paulo, onde frequentou o Colégio Progresso e o Liceu Coração de Jesus. — Tem longa e marcante atuação na imprensa brasileira, não somente como redatora de páginas infantis, como na divulgação de outros assuntos. Sua presença tem se assinalado com frequência como redatora da "Página Infantil de "O Legionário" — Dirigiu por longo tempo o suplemento infantil do "Diário de São Paulo". Tem colaborado nas mais diversas revistas brasileiras, cabendo-nos destacar dentre muitas a "Estrela" do Rio de Janeiro, "Era uma vez" de Belo Horizonte; "Pequeno Missionário" de Juiz de Fora; "Mensagem de Santa Rita", de Ribeirão Preto; "Ave Maria" e "Fides" da cidade de São Paulo.

De sua vasta bibliografia cabe-nos destacar: "Candoca, a Pretinha Teimosa" 69 pgs. — Editora "Ave Maria" São Paulo — 1942. — "Era uma vez" 47 pgs. Editora "Ave Maria" São Paulo — 1942. — "Férias — 133 pgs. Edições e Publicações Brasil — São Paulo — "Quando os corações se transformam" (drama em dois atos); "Deus me chama" (teatro); "História de um menino que quis as estrelas do Céu" (contos); "Dedicação" conto premiado, 1.º lugar no Concurso de contos do "Tico-Tico"; "Quando as sombras descem" (sketch radiofônico); "Os dois amigos"; "Uma aventura musical" Editora "Ave Maria" São Paulo — 1949. — "Uma grande aventura".

STEVENSON, Carlos Penteado. — Médico, Escritor, Orador, Conferencista, Poeta. — Nasceu em Campinas no dia 25 de Março de 1894, fazendo aqui seus estudos primários e secundários Estudou posteriormente na Capital do Estado e depois no Rio de Janeiro e no Recife. Em 1920 formou-se médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, após haver se formado também em agrimensura. Especializando-se em oftalmologia, foi assistente oftálmico do Instituto Penido Burnier. Fundador da Clínica Stevenson de moléstias dos Olhos, mais tarde Hospital Stevenson, hoje Hospital Vera Cruz. — Sócio ativo e participante de diversas entidades culturais, associativas e científicas de Campinas, tais como Jockey Clube de Campinas, Tennis Clube, Rotary Clube, Sociedade Amigos da Cidade, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas, etc. — Membro da Academia Campinense de Letras, Cadeira n.º 40.

De esua bibliografia, anotamos: "Opúsculos" (Subsídio para o plano de remodelação da Cidade) Editora Casa Genoud — Campinas — 1937. "Considerações acerca do Tracoma" Publicações do Brasil-Médico — Editora Sodré & Cia. — Rio de Janeiro — 1927 — "Glaucoma e seu Tratamento", 311 pgs. Cia. Stella Editora — Campinas — 1934; "As injeções de álcool — fenol no descolamento da retina" Tipografia da Casa Genoud. Campinas — 1936. "Ainda a Grande Avenida" (Assistência Infantil e Educação Sanitária) Campinas 1944 — "Meu Pai" (Evoação Filial) "O dealbar da Imprensa" — "Borboletas e Mariposas" (Versos) Autor de inúmeros artigos esparsos em revistas e jornais.

STEVENSON, Carlos William. — Engenheiro, Poeta, Cronista, Contista, Orador, Conferencista. — Nasceu em São Luiz do Maranhão no dia 16 de Outubro de 1869 e faleceu em Campinas no dia 10 de Agosto de 1946. Fez seus primeiros estudos em sua cidade natal, com exames parcelados no Liceu Maranhense. Matriculou-se em 1886 na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, formando-se Engenheiro Civil em 1891. Em seguida, a convite do Engo. Carlos Gomes de Souza Chalders, veio para Campinas trabalhar no Ramal Férreo Campineiro, ingressando posteriormente como Engenheiro-Residente da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. Como Engenheiro Ferroviário, é apreciável sua folha de serviços em várias companhias férreas do Brasil, tais como a Great Western of Brasil Railway, a Rede Sul mineira, a Central do Brasil e sobretudo a Companhia Mogiana, na qual chegou a Engenheiro-Chefe, e edificou grandes obras, principalmente sua modelar oficina. — Homem de grandes pendores para a poesia e para as letras em geral, deixou grande acervo de produções literárias. Senhor de grande facilidade de expressão, muito se salientou como orador e conferencista. De sua bibliografia anotamos: "Nha Branca" (contos) Oficinas Gráficas da Casa Livro Azul — Campinas — 1925 — "Urbanismo" (conferência proferida no Rotary Clube de Campinas no dia 17 de Novembro de 1933) "Resistência dos Trens e Desenvolvimento Virtual dos Traçados Ferroviários" 68 pgs. (Tese de livre docência da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, em 1913.

STEVENSON, Francisco Oscar Penteado. — Advogado, Poeta, Ensaista. — Nasceu em Campinas no dia 31 de Março de 1900. Fez seus primeiros estudos em Campinas, prosseguindo como estudante em outras cidades, tais como Caxambu, Recife e Rio de Janeiro. Em 1924 formou-se advogado pela Faculdade de Direito de São Paulo. Foi professor de Portu-

guês e de História no Mackenzie College, no Liceu Nacional "Rio Branco", no Ginásio "Osvaldo Cruz" e Ginásio do Estado, bem como Professor de Criminologia da Escola de Polícia. Livre Docente de Direito Penal na Faculdade de Direito de São Paulo. Foi posteriormente Catedrático na Faculdade Nacional de Direito, por onde se aposentou. Foi vereador por Santo Amaro e Membro do Conselho Consultivo do Estado.

De sua bibliografia anotamos apenas: **"Disciplina Social"** São Paulo — 1926; **"Do Crime Falimentar"** — São Paulo 1939; — **"Nau Pirata"** (soneto); **"O Homem e o Meio do Brasil"** e **"O Dilúvio"**, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª séries de **"O Bom Ginasiano"** de Maximo de Moura Santos e Francisco Lopes de Azevedo. Livraria Francisco Alves — Rio de Janeiro — 1942. **"O Método Jurídico na Ciência do Direito Penal"**; **"Direito Penal Comum"** **"Fatores do Crime"** **"Da Exclusão do Crime"** **"Da Doutrina Católica do Direito Penal"**, etc.

STEVENSON, João Penteadó Erskine. — Advogado, Jornalista, Ensaista, Tradutor Crítico, Conferencista. — Nasceu em Campinas no dia 6 de Abril de 1899. Fez o curso primário em Caxambu e os estudos preparatórios no Externato Aqui no Rio de Janeiro e no Colégio Alemão, do Recife. Em 1917 formou-se Advogado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Foi posteriormente professor de Sociologia na Faculdade de Direito de São Paulo; de História da América, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e Catedrático de Direito e Legislação Consular da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo. Lecionou também na Escola de Comércio "Alvares Penteadó". Como jornalista, dirigiu o "Jornal da Noite" e foi redator jurídico do "Diário de São Paulo". Membro de diversas associações culturais do País e do Exterior. — De sua bibliografia anotamos: **"Capitão do Navio"**; **"Teoria de Bentham"** "Indus"; **"Simão Boiivarf"** son oeuvre et ses idées **"Curso de Direito Consular"**, 374 pgs. Editora Cultura Moderna, São Paulo, 1939; **"Fundamentos Jurídicos dos Tratados Internacionais"** **"Prática Consular"**; **Ensaio Crítico de Filosofia do Direito"**; **"Conferência Sobre Floriano Penxoto"**. **"Do Coletor e do Escrivão de Coletoria"**; **"Da Monarquia"** por Dante Alighieri (Tradução) **"Germânia"** por Tácito. (Tradução) **"Apologia do Hebraísmo"** por Lattes — (Tradução) **"Da polidez social"** pelo Duque de Levi Mireproix (Tradução) **"A Garrafa Diabólica"** por Robert Louis Stevenson (Tradução) — **"Do Crime Falimentar"** Edições Saraiva — São Paulo 1939.

(Continua no próximo domingo)